

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo Class.: 115

Data: 20/03/80 Pg.: \_\_\_\_\_

## Inquérito comprova que índios foram assassinados

20/03/80 O ESP

**Do correspondente em  
SÃO LUÍS**

O cacique Mateus e o índio Moreira, ambos da tribo dos guajajaras, foram assassinados no último dia 26 de fevereiro, em Barra do Corda, pelo fazendeiro José Maria Moreira Barros, na presença do capitão da PM José Mateus da Silva e de uma patrulha do destacamento local. Essa foi a conclusão do inquérito policial feito pela Secretaria de Segurança do Maranhão, segundo informou ontem o coronel Antônio Alves Godin, coordenador de Comunicações. O inquérito revela que os

índios foram mortos por vingança, apesar de não terem participado do ataque de um grupo de guajajaras contra a fazenda Santa Luzia e que resultou na morte de Benedito Moreira Barros e ferimentos em quatro de seus irmãos. De acordo com o relato do coronel Godin, na noite de 26 de fevereiro, Moreira e o cacique Mateus deixaram a aldeia Coquinho para caçar e foram cercados pelo fazendeiro e vaqueiros armados, acompanhados de um jipe do 3º BPM com o capitão e seis soldados. Em seguida, os índios foram fuzilados sem qualquer chance de defesa.

No inquérito, o depoimento do capitão Mateus reconhece o erro, mas alega que se tentasse impedir o crime "a coisa ia ficar preta", pois "os parentes do fazendeiro queriam, a todo custo, vingar a morte de Benedito". Para o presidente do IPM, no entanto, o capitão teve medo de intervir, mas seu dever, "como militar, era não se omitir e impedir a morte dos índios". "Também não conseguimos entender — diz o coronel — por que o fazendeiro José Maria, mesmo após ter confessado a autoria do crime, continua livre".